



TEATRO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - “CONEXÃO RABANETE: FIQUE ON PARA BRINCAR!”

Daiane Aparecida de Sousa Santos ¹

Natália dos Santos Teixeira Dantas ²

Samilla Araujo Ferreira ³

Igor Venancio da Silva ⁴

Andreia Rodrigues de Oliveira ⁵

RESUMO

Este relato de experiência parte da importância da atividade teatral na Educação Infantil para mediar a mensagem sobre o uso excessivo de telas pelas crianças. A atividade teatral é desenvolvida por professores e Agentes de Educação Infantil que atuam no CEI Pastor Billy Graham, unidade educacional pública de Campinas, SP. As apresentações ocorrem no anfiteatro para, aproximadamente, 330 crianças matriculadas nos agrupamentos I, II e III, divididas em quatro sessões teatrais oferecidas pelos educadores-atores. Espera-se que este relato de experiência traga subsídios teóricos relativos às práticas pedagógicas que envolvam, desde a primeira infância, as crianças em atividades teatrais com intencionalidade pedagógica, bem como a necessidade de diálogo e formação acerca do uso das tecnologias pelas crianças. Defendemos que é papel da unidade educacional levar a informação, ampliar a discussão sobre temas sociais com as crianças utilizando múltiplos recursos e atividades, sendo a peça teatral uma atividade fértil para o ensino na primeira infância.

Palavras-chaves: Teatro; Educação Infantil; Tecnologia; Telas

INTRODUÇÃO

A apresentação teatral para as crianças no ambiente da Educação Infantil potencializa o desenvolvimento cognitivo e a compreensão de mundo, podendo

¹ Agente de Educação Infantil - CEI Pastor Billy Graham, daiane.sousasantos@educa.campinas.sp.gov.br;

² Agente de Educação Infantil - CEI Pastor Billy Graham, natalia.dantas@educa.campinas.sp.gov.br;

³ Agente de Educação Infantil - CEI Pastor Billy Graham, samilla.ferreira@educa.campinas.sp.gov.br;

⁴ Agente de Educação Infantil - CEI Pastor Billy Graham, igor.silva@educa.campinas.sp.gov.br;

⁵ Agente de Educação Infantil - CEI Pastor Billy Graham, andreia.rodrigues@educa.campinas.sp.gov.br.





contribuir com a formação de um ser crítico, sensível e criativo que se expressa através do sentimento.

O teatro é importante na primeira etapa da Educação Básica, pois permite à criança ampliar a sensibilização, a percepção, a imaginação e a reflexão ao envolver-se com os trabalhos artísticos. O enredo das histórias dramatizadas ao provocarem a reflexão, articula-se a um processo de contextualização para a vida.

É através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica... É ficar sabendo da História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula. (Abramovich apud Oliveira e Tavares, 2020).

No ambiente educacional, ao elaborarmos a peça teatral a ser encenada para as crianças, em sua intencionalidade pedagógica, podem ser utilizadas como intervenção ao mediar a mensagem acerca do ensino de princípios, condutas, valores e demais atitudes. Por vezes, questões de interesse coletivo e pautas sociais, podem incorporar-se na peça teatral infantil envolvendo as crianças na reflexão acerca de ações que estas podem desenvolver no cotidiano.

Neste ano de 2025, a equipe de docentes e Agentes de Educação Infantil que atuam no CEI Pastor Billy Graham observaram que o uso excessivo de telas pelas crianças é um tema social que merece atenção e impacta diretamente no processo de desenvolvimento humano, seja para benefícios ou prejuízos, o que requer levar informação e orientação para as crianças e famílias na encenação teatral.

Concordamos com Araújo *et al.* (2024) que

A exposição excessiva a telas pode competir com essas atividades fundamentais, limitando as oportunidades de brincadeiras livres e interações face a face, que são essenciais para o desenvolvimento das habilidades de linguagem, regulação emocional e cognição. (Araújo *et al.*, 2024)

No processo de escrita coletiva da peça teatral, consideramos alinhar o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças nos agrupamentos I, II e III, nos projetos: Horta Escolar, Alimentação Saudável, Meio Ambiente com foco na reciclagem, Literatura e Letramento na Educação Infantil. Sendo assim, utilizamos como base de releitura para a peça teatral, a obra “O grande rabanete” da autora Tatiana Belinky, na confecção do cenário optamos por construí-lo com papelão, rolinhos de papel higiênico com a participação das crianças e materiais reutilizados, houve a criação de uma horta para compor o palco com elementos reais (tomate, batata, rabanete, e outros legumes e verduras), potencializando a relação do ambiente escolar com a história e encenação dos





personagens na peça teatral. Consideramos em nossas peças teatrais oferecer abertura para as crianças participarem, seja no momento dos personagens envolvê-las nas perguntas sobre a situação encenada ou convidando-as à fazerem gestos ou dançar.

A peça teatral foi apresentada no dia 16 de outubro para aproximadamente 330 crianças, faixa etária de sete meses à 6 anos incompletos, matriculadas nos agrupamentos I, II e III do CEI Pastor Billy Graham. A história intitulada “Conexão rabanete: fique on para brincar!”, apresenta um diálogo narrado por uma vovó que conta sobre um dia de sua infância no sítio de seus avós. Ao chegar no sítio, encontrou seus primos que viviam no meio rural e tiveram a oportunidade de apresentar seus “brinquedos eletrônicos”: jogos no tablet e celular. O conflito cultural fez com que as crianças pudessem descobrir as alegrias e risadas proporcionadas pela atividade de colheita do rabanete que envolveu toda a famílias e os animais nesta empreitada! Nesta experiência, as crianças da cidade provaram um novo legume, conheceram brinquedos da mala do vovô (corda, pipa, elástico, io-iô, entre outros) e se divertiram brincando juntos. Quando os pais das crianças chegam para buscar seus filhos no sítio, entregam as telas para as crianças, mas ficam surpreendidos ao ouvir dos pequenos que os brinquedos do vovô são mais legais porque puderam brincar juntos!

TEATRO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: DA ORGANIZAÇÃO À APRESENTAÇÃO

A equipe de Agentes de Educação Infantil, docentes e equipe gestora que atuam no CEI Pastor Billy Graham, ao longo do primeiro trimestre letivo, utilizam a Hora de Formação de Agentes e Monitores da Educação Infantil - HFAM, para estruturarem uma peça teatral mediada intencionalmente considerando elementos importantes para potencializar a aprendizagem das crianças na atividade teatral.

A orientadora pedagógica planeja e articula os tempos pedagógicos para que a equipe realize a escrita coletiva da peça teatral, definam quem serão os educadores-atores e a equipe de apoio no dia das apresentações, elaboram a agenda definindo os dias de HFAM que serão destinados aos ensaios, confecção dos figurinos/cenários e a organização das apresentações para as dez turmas (agrupamentos I, II e III), contemplando aproximadamente 330 crianças. É no coletivo de Agentes de Educação Infantil e docentes que ocorre o compartilhamento de temas sociais que impactam e precisam ser mediados com as crianças e famílias, bem como a necessidade de contemplar temas e elementos dos projetos desenvolvidos nos agrupamentos.





Sobre a organização do teatro, intitulamos os Agentes de Educação Infantil como educadores-atores, pois compreendemos que a ação intencional da atividade teatral volta-se ao propósito educacional na medida que transmitimos uma mensagem por meio da obra encenada, dispomos de técnicas empregadas pelos atores e adereços dos cenários e oferecemos abertura à participação das crianças ao longo da peça.

Os educadores-atores atuam de maneira intencional para mediar a mensagem por meio da expressão artística, ao passo que ao oferecer abertura à participação das crianças ao longo da encenação de seus personagens, potencializa a interação, a atenção, a oralidade, a emoção, a sensibilidade e a expressão das crianças.

A intencionalidade do teatro ocorre quando os educadores-atores se utilizam de múltiplas técnicas para enriquecer a peça: dança, música, expressão facial, cenários, efeitos de iluminação/recursos, figurino e demais elementos que potencializam a mensagem ser mediada.

Compreendemos que educar e cuidar são indissociáveis e as atividades cotidianas de cuidados educacionais compõem o currículo da Educação Infantil. Sendo assim, “desenhar não se sobrepõe a lavar as mãos para se alimentar e trocar fraldas é tão importante quanto contar uma história”. (Campinas, 2013, p.16)

Nesta perspectiva, compreendemos que o educar e cuidar estão evidenciados na atividade teatral, e neste caso em especial, tratando do tema do uso de telas, ao passo que aproxima as crianças da equipe pedagógica na interação por meio do papel artístico, marcado pelo imaginário e a ludicidade da peça teatral, reduzindo estranhamentos pelos bebês e crianças bem pequenas e oferecendo segurança às crianças ao experienciar a apreciação e a participação teatral no anfiteatro, um dos ambientes do CEI Pastor Billy Graham.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos que é papel da unidade educacional levar a informação, ampliar a discussão sobre temas sociais com as crianças e famílias utilizando múltiplos recursos e atividades, sendo a peça teatral uma atividade fértil para o ensino na primeira infância.

A atividade teatral na Educação Infantil requer atenção e cuidado, pois faz-se necessário a intencionalidade pedagógica, a mobilização de técnicas e recursos para mediar a mensagem a ser comunicada às crianças. Consideramos a necessidade de





oferecer a participação das crianças, em uma perspectiva de “fazer com”, ou seja, não temos a criança como espectadora, mas como participante ativa da atividade de teatro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O teatro sob a perspectiva de trabalhar questões sociais de acesso e vivência das crianças fomentam o desenvolvimento de práticas de cidadania desde a primeira infância, oportunizando o desenvolvimento cognitivo, potencializando o processo de construção da identidade, o trabalho pedagógico com questões socioemocionais e contribuem com experiências significativas no processo de aprendizagem voltadas ao desenvolvimento integral do ser humano.

REFERÊNCIAS

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil**: um processo contínuo de reflexão e ação. Prefeitura Municipal de Campinas: 2013. Disponível em: <<https://educa.campinas.sp.gov.br/diretrizes-curriculares-municipais-0>>. Acesso em: 24 set. 2025.

OLIVEIRA, Jordana Castro de; TAVARES, Luciane Motta. A importância do teatro na Educação Infantil. 2020. Artigo de evento - **Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas**, Minas Gerais, 2020. Disponível em: <<http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/1361/1/Monografia%20Jordana%20Castro.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2025.

MONTEIRO DE ARAÚJO, I. F.; FECURY DA GAMA JUNIOR, J. F.; FRANÇA DA SILVA, F.; DE SOUZA BICHARA, K.; PACHECO CRUZ, S.; DA COSTA PEREIRA, G.; ALENCAR E SILVA GOMES, T.; NOGUEIRA DOMINGOS, I. T.; RODRIGUES DE MOURA, L.; SARAIVA CAVALCANTE, J.; FIGUEIREDO DE LIMA, A. B.; CAVALCANTI ALVES, S.; MENDES VERA CRUZ, E. M.; SANTOS SOUZA, J. L.; DOS SANTOS SOUSA, B.; REIS DE MOURA, V. G.; MAPURUNGA GUIMARÃES, M. C.; RIBEIRO LINHARES, J. B.; GOMES DE SOUSA, A.; MARTINS CAMPOS, E.; COELHO DE ANDRADE, R.; MARÇAL HENRIQUES, A. M.; CRUZ GURGEL, M.; VERCEZI DUARTE, E.; VASCONCELOS FIRMINO, M. E.; REIS MARTINS, H.; DE LIMA ALVES, M. C.; CRESTON ALDIGUERI ARRUDA, V. O IMPACTO DA EXPOSIÇÃO A TELAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: EVIDÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 6, n. 11, p. 3938–3949, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n11p3938-3949. Disponível em: <<https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2439>>. Acesso em: 3 out. 2025.

